



Identificada pela PCMG 250ª vítima de Brumadinho

Identificada a 250ª vítima do rompimento da barragem da Mina de Córrego do Feijão, em Brumadinho, pela Polícia Civil de Minas Gerais. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o corpo de Luciano de Almeida Rocha foi localizado por volta das 10h de domingo (29), dando entrada no Instituto Médico Legal (IML) às 16h. Após quase seis horas de trabalho, o corpo foi identificado por meio de odontologia forense, através da arcada dentária do homem: "Os casos de segmentos maiores que chegam ao IML, principalmente que contenham crânio, tecido ósseo, como este, são identificados muito rapidamente devido à perenidade do tecido ósseo, então é sempre importante quando a gente consegue receber segmentos com tecido ósseo", ponderou o Superintendente de Polícia Técnico-Científica, Thales Bittencourt de Barcelos.

Atualmente, o IML e o Instituto de Criminalística dispõem de 115 casos (segmentos corporais) em análise. Todos os casos, quando entram no IML, já começam a ser processados, seja pela antropologia, odontologia ou extração por DNA. Em agosto, foram contabilizados uma média de 1,56 casos/dia, sendo solucionados 0,93 deles. Já em setembro, entraram 1,3 casos/dia, sendo solucionados 1,06. "Temos fluxo contínuo de entrada de segmentos dentro do IML, com resolução contínua de liberação de laudos", acrescentou o Superintendente.

Ilumina - um aliado no processo de identificação

Em agosto, o laboratório de DNA da PCMG recebeu o Ilumina, um sequenciador de DNA de última geração. O equipamento foi doado ao estado pela Vale, por meio de acordo com o Ministério Público de Minas Gerais. Desde agosto, foram emitidos 21 laudos, sendo 20 sem validade para extração de DNA, devido ao avançado estado de putrefação, e uma amostra que foi capaz de extrair o perfil de DNA, compatível com indivíduo já identificado anteriormente por outro método.

Ainda segundo Thales Bittencourt, já deu entrada no IML, até hoje, 795 casos e destes 680 foram finalizados. Em relação à lista de desaparecidos, o Instituto conta com 250 corpos identificados e 20 indivíduos por identificar.